

Maturação e qualidade pós-colheita de maçãs ‘Royal Gala’ em resposta ao etefom

Guilherme Pereira Anselmo¹, Samara M. Zanella², Alisson B. Soares³, Cristiano A. Steffens⁴

¹Bolsista de Extensão, CNPq, campus Lages UDESC E-mail: anselmoguilherme022@gmail.com ²Doutoranda, PPGPV, campus Lages, UDESC, ³Doutorando, PPGPV, campus Lages, UDESC, ⁴Prof. Agronomia/PPGPV, Lages, UDESC.

A aplicação pré-colheita de Etefom e Physiogrow em maçãs ‘Royal Gala’ intensifica a coloração vermelha dos frutos ao estimular a síntese de antocianinas. Entretanto, no caso do Etefom, doses elevadas podem acelerar a maturação, reduzir a firmeza de polpa e comprometer o armazenamento. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes doses e épocas de aplicação de Etefom sobre a qualidade de maçãs ‘Royal Gala’. O experimento foi conduzido em pomar comercial no município de Vacaria, RS. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados, sendo avaliado os tratamentos: controle (sem aplicação); 120 mg L⁻¹; 240 mg L⁻¹ e 480 mg L⁻¹ aplicados aos 24 dias antes da colheita (DAC); 120 mg L⁻¹ em aplicação parcelada (60 mg L⁻¹ aos 24 DAC e 60 mg L⁻¹ aos 17 DAC) e 120 mg L⁻¹ em aplicação tardia, aos 17 DAC. Após a colheita, foram avaliados atributos de coloração, sendo índice de cor vermelha (ICV), recobrimento de vermelho e ângulo hue das regiões mais e menos vermelha, firmeza de polpa, sólidos solúveis, acidez titulável e iodo-amido. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de LSD (p<0,05). Todos os tratamentos com Etefom intensificaram a coloração vermelha das maçãs ‘Royal Gala’, reduzindo frutos com menos de 25% de cor vermelha e aumentando aqueles com mais de 50% da superfície recoberta com cor vermelha, com destaque para o Etefom nas doses de 240 mg L⁻¹ e 480 mg L⁻¹. Apesar de incrementar a coloração, em área do fruto recoberto e intensidade da cor vermelha, o tratamento Etefom na dose de 480 mg L⁻¹ reduziu a firmeza de polpa, aumentou a degradação de amido e causou maior amarelecimento da epiderme dos frutos. O tratamento Etefom na dose de 240 mg L⁻¹ também causou maior amarelecimento da epiderme, mas sem influenciar os demais atributos de maturação. Os tratamentos Etefom 120 mg L⁻¹ parcelado ou em aplicação única tardia, promoveram coloração vermelha intermediária sem acelerar a maturação da maçã ‘Royal Gala. Conclui-se que o Etefom em altas doses é eficiente na indução de coloração vermelha e antecipação da colheita de maçãs ‘Royal Gala’, porém acela a maturação dos frutos. Os tratamentos com 120 mg L⁻¹ de ethefon, parcelado e aplicação única tardia, mostraram melhor equilíbrio entre coloração e manutenção da qualidade dos frutos.

Palavras-chave: *Malus domestica* Borkh, coloração vermelha, amadurecimento, antocianinas.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Fundação de Amparo à Pesquisa de Santa Catarina (FAPESC).